

**DO CONFLITO À PACIFICAÇÃO: A IMPRESCINDIBILIDADE DAS
TÉCNICAS EMOCIONAIS NA CARREIRA JURÍDICA**

Ana Midori Tamanaka, Gabriele Franchi Melo, Gabriella Lima Gomes, Heloísa
Del Moura Domingues, Fábio Martins Pereira

E-mail para contato: gabriella.limag@uel.br

Trabalho vinculado ao Projeto de Pesquisa em Ensino nº 562

Resumo

No âmbito das carreiras jurídicas é possível identificar inúmeros profissionais aptos a atender problemas diversos de forma técnica, todavia alguns não compreendem como o emocional influencia diretamente a resolução de muitos conflitos. À vista disso, é essencial desenvolver uma inteligência emocional, já que são diversos os sentimentos que permeiam situações discutidas judicialmente. Dessarte, a fim de expor a presente discussão fez-se o uso da investigação bibliográfica e da metodologia dedutiva. O objetivo de desenvolver uma habilidade emocional é incentivar o consenso entre as partes em litígio, para que enfrentem os próprios conflitos, pois esses são inevitáveis, fazem parte do convívio social e contribuem para a mudança, por isso, o intuito é alterar o modo de como encará-los. Diante dessa perspectiva, houve uma modificação de procedimento e valorização dos meios de solução consensual, a Resolução 125/2010 do Conselho Nacional de Justiça proporcionou um maior desenvolvimento do Tribunal Multiportas, bem como a utilização de técnicas que favorecem uma melhor viabilização de um diálogo estimulado por profissionais qualificados e um ambiente adequado. Além disso, o Código de Processo Civil dispõe sobre o dever de estimular a autocomposição sempre que possível, sob essa ótica, segundo o Justiça em Números, a quantidade de CEJUSCs instalados na Justiça Federal tem crescido cada vez mais desde 2014. Diante desse cenário, evidencia-se a importância da utilização de técnicas emocionais para solucionar conflitos de maneira conclusiva, estimulando a comunicação entre as partes e, conseqüentemente, reduzindo as demandas do judiciário e proporcionando uma celeridade processual.

Palavras-chave: inteligência emocional; autocomposição; carreira jurídica.